São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto em nosso Estatuto Social, apresentamos a seguir relatório das atividades realizadas no ano de 2016, incluindo os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. Além disso, cumpre-nos comparar o período que se encerra ao ano imediatamente anterior.

O ano de 2016 marca a consolidação do processo de reconstrução da imagem e das finanças do Clube, sem deixar em segundo plano a qualidade e competitividade da equipe profissional de futebol e os investimentos no futebol de base, no estádio do Morumbi e no complexo social.

No que se refere às finanças, foi concluído o processo de reestruturação do nosso endividamento, realizado em conjunto com a *PricewaterhouseCoopers*, consultoria contratada no final de 2015 para apoiar-nos nesse trabalho. Um montante da ordem de R$ 60 milhões foi alongado em seu prazo e reduzido em suas taxas de juros, de modo a aumentar a liquidez do Clube e nos garantir tempo para reestruturarmos nossas finanças em sua totalidade.

Nosso Conselho Deliberativo, no cumprimento de suas atribuições, teve fundamental importância em mais uma de nossas conquistas em 2016: a reforma do nosso Estatuto Social, que se converteu num instrumento moderno e que abre caminho para a profissionalização total do São Paulo Futebol Clube, demonstrando mais transparência e responsabilidade econômico-financeira, na esteira daquilo que determina a Lei Federal 13.155/2015 (PROFUT). Para apoiar-nos nesta missão de consolidar a transparência e a governança corporativa nas práticas administrativas do Clube, já em 2017 firmamos contrato, aprovado em reunião do Conselho Deliberativo, para aquisição e implantação de um sistema de gestão integrada (ERP) reconhecido mundialmente, que será essencial para alcançarmos a excelência em confiabilidade e agilidade em nossos processos internos.

Em relação ao Futebol Profissional, investimos R$ 89,3 milhões na contratação dos atletas Maicon Pereira Roque, Christian Alberto Cueva Bravo e Julio Buffarini, entre outros. Num ano de reconstrução, avançamos até a fase semifinal da Taça Libertadores da América e obtivemos a maior receita de bilheteria da história do Clube, da ordem de R$ 7,4 milhões, para um público presente de 61.766 torcedores.

No Futebol de Base, prosseguimos com a busca pela equalização dos investimentos, reduzindo os desembolsos da ordem de R$ 24,4 milhões, em 2015, para R$ 23,0 milhões, em 2016. Foram profissionalizados 25 atletas formados em nossas categorias de base. Quanto à performance esportiva, fomos campeões das seguintes competições: (i) Copa Libertadores Sub-20, (ii) Copa do Brasil Sub-20, (iii) Campeonato Paulista de Juniores Sub-20, (iv) Copa Ipiranga RS (antigo Campeonato Brasileiro Sub-20), (v) Copa Ouro da APF (Associação Paulista de Futebol) Sub-17, (vi) Copa Ouro da APF Sub-20, (vii) Campeonato Paulista Juvenil Sub-17, (viii) Taça Belo Horizonte de Futebol Sub-17, (ix) Salvador Cup Sub-16, (x) Copa Votorantim Sub-15, (xi) Gotcha Cup (China) Sub-13 e (xii) Peace Cup Sub-13.

Concluímos as obras de manutenção do campo de futebol do Estádio do Morumbi iniciadas em 2015, com a completa substituição de seu gramado. Além disso, em atendimento ao padrão oficial estabelecido pela FIFA, redimensionamos as medidas do campo. Também finalizamos a reformulação do sistema de irrigação e drenagem e a modernização do espaço destinado aos bancos de reservas.

No campo da valorização de nossa marca, firmamos contratos de patrocínio com novos parceiros, como as empresas Com. de Materiais Joli, Corr Plastik e Prevent Senior, além de outros patrocínios com vigência a partir de 2017, firmados junto a Bebidas Poty, Banco Intermedium e Urbano Alimentos.

O Clube apresentou um SUPERÁVIT de R$ 822 mil, depois de uma sequência de dois anos em que tivemos déficits significativos (R$ 100,1 milhões em 2014 e R$ 72,5 milhões em 2015). Estes importantes resultados decorrem principalmente de seis ações: (i) a supramencionada reestruturação de cerca de R$ 60 milhões de nosso passivo bancário; (ii) o significativo crescimento de nossas Receitas de Publicidade e Patrocínio (R$ 35,3 milhões em 2016); (iii) o aumento das receitas com direitos de transmissão pela televisão, principalmente Campeonato Brasileiro, Taça Libertadores da América e Campeonato Paulista (acréscimo de R$ 43,9 milhões em relação a 2015); (iv) a negociação de Direitos Federativos de atletas profissionais (vendas líquidas superiores às do ano anterior em cerca de R$ 24,2 milhões); (v) redução das despesas financeiras (R$ 8,9 milhões de economia, em comparação a 2015) e; (vi) a cessão, à Globosat Programadora S.A., dos direitos de transmissão e exibição dos jogos do Clube no Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional nas temporadas de 2019 a 2024, através da TV por assinatura, pela qual o Clube recebeu, a título de luvas, a quantia de R$ 60 milhões.

Superamos, portanto, nosso compromisso de redução do déficit apresentado em 2015 e, para 2017, projetamos equilíbrio entre receitas e despesas, mantendo a política de austeridade nas despesas e investimentos do Clube, sempre respeitando as determinações do PROFUT.

Finalmente, pelas mais diversas contribuições que deram ao São Paulo Futebol Clube ao longo do ano de 2016, agradecemos aos nossos Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras e Colaboradores.

Carlos Augusto de Barros e Silva
Presidente

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	7.618	11.338
Contas a receber (nota 5)	209.774	173.433
Contribuições de sócios a receber	529	529
Estoques	3.102	2.609
Adiantamentos (nota 6)	9.819	14.060
Despesas antecipadas	1.688	1.973
	232.530	**203.942**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	7.516	7.073
Contas a receber (nota 5)	344.730	394.867
Outros créditos	4.194	1.077
Imobilizado líquido (nota 7)	268.505	279.278
Intangível líquido (nota 8)	198.865	160.857
	823.810	**843.152**
TOTAL DO ATIVO	**1.056.340**	**1.047.094**

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.243	5.669
Instituições financeiras (nota 9)	53.749	78.132
Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	12.814	24.437
Obrigações trabalhistas (nota 10)	23.303	14.824
Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	5.571	9.082
Obrigações tributárias (nota 12)	3.595	2.207
Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	31.325	31.407
Entidades esportivas e federações (nota 13)	27.171	21.331
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 13.1)	9.878	-
Adiantamento de contratos (nota 14)	11.006	18.720
Receita a apropriar (nota 5.1)	155.805	155.771
Contas a pagar	6.769	11.497
	346.229	**373.077**
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras (nota 9)	34.613	51.610
Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	83.713	73.334
Entidades esportivas e federações (nota 13)	32.817	1.047
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 13.1)	4.680	-
Provisão para contingências (nota 15)	20.219	10.542
Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	24.662	32.936
Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	20.269	-
Receita a apropriar (nota 5.1)	324.523	394.867
Contas a pagar	900	-
Adiantamento de contratos (nota 14)	81.605	28.974
	628.001	**593.310**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 17)		
Patrimônio social	18.591	18.010
Fundo de Reserva	24.443	24.443
Reserva de reavaliação	169.556	172.886
Superávit (Déficit) acumulados	(130.480)	(134.632)
	82.110	**80.707**
TOTAL DO PASSIVO	**1.056.340**	**1.047.094**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	Reserva de reavaliação	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**17.823**	**24.443**	**176.281**	**(65.512)**	**153.035**
Integralização de títulos sociais	187	-	-	-	187
Total	18.010	24.443	176.281	(65.512)	153.222
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(3.395)	3.395	-
Déficit do exercício	-	-	-	(72.515)	(72.515)
Total resultados abrangentes	-	-	(3.395)	(69.120)	(72.515)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**18.010**	**24.443**	**172.886**	**(134.632)**	**80.707**
Integralização de títulos sociais	581	-	-	-	581
Total	18.591	24.443	172.886	(134.632)	81.288
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(3.330)	3.330	-
Superávit do exercício	-	-	-	822	822
Total resultados abrangentes	-	-	(3.330)	4.152	822
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**18.591**	**24.443**	**169.556**	**(130.480)**	**82.110**

Demonstrações dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades Operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado	**90.945**	**38.621**
Superávit (Déficit) do exercício	822	(72.515)
Depreciações e amortizações	14.998	14.868
Amortização de intangível (Software/marcas)	573	323
Baixa do custo de formação de atletas	11.197	29.318
Baixas do imobilizado	111	21
Amortização de contrato de atletas formados	4.032	2.696
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	52.344	40.573
Obrigações tributárias parceladas	6.868	23.337
Acréscimo (decréscimo) de ativos	**16.348**	**(28.339)**
Em contas a receber	13.795	(58.049)
Em direitos de imagem	6.607	22.555
Em estoques	(494)	239
Em outros créditos	(3.560)	6.916
Acréscimo (decréscimo) de passivos	**(11.208)**	**30.023**
Em fornecedores e contas a pagar	(4.254)	3.183
Em obrigações trabalhistas	8.479	(10.895)
Em obrigações tributárias	1.388	(5.699)
Em direitos de imagem a pagar	(8.356)	(22.261)
Em entidades esportivas e federações	52.168	11.540
Em receitas a apropriar	(70.310)	56.905
Em provisões para contingências	9.677	(2.750)
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	**96.085**	**40.305**
Atividades de Investimentos		
Adições para imobilizado (bens)	(4.336)	(963)
Adições para intangível (software/marcas)	(415)	(17)
Adiantamentos e despesas antecipadas	49.444	10.411
Custo de atletas em formação	(22.972)	(24.398)
Contratos de atletas profissionais	(89.373)	(31.134)
(B) Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(67.652)**	**(46.101)**
Atividades de Financiamentos		
Integralização de títulos sociais	581	187
Ingresso de empréstimos	78.623	98.895
Pagamento de empréstimos	(111.357)	(95.160)
(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(32.153)**	**3.922**
Geração de caixa do exercício (A+B+C)	**(3.720)**	**(1.874)**
Saldo inicial de caixa	11.338	13.212
Saldo final de caixa	7.618	11.338
Decréscimo do Capital Circulante Líquido	**(3.720)**	**(1.874)**

Demonstrações do valor adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	**390.229**	**329.189**
Receitas do Futebol profissional e de base	323.549	258.579
Receitas Sociais e de esportes amadores	34.103	32.357
Receitas do Estádio	18.989	19.512
Perdas estimadas/provisões para contingências	(9.372)	(5.670)
Investimento em atletas em formação	22.972	24.398
Resultado com baixa de bens	(12)	13
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais, serviços, utilidades e outros	(133.424)	(152.028)
	(133.424)	**(152.028)**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**256.805**	**177.161**
RETENÇÕES	**(83.144)**	**(87.778)**
Depreciações e amortizações	(15.571)	(15.191)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	(52.344)	(40.573)
Amortização do custo de atletas formados	(4.032)	(2.696)
Baixa do custo de atletas em formação	(11.197)	(29.318)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE	**173.661**	**89.383**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**19.370**	**24.498**
Receitas financeiras	2.638	4.061
Aluguéis	3.068	3.710
Licenciamento da marca	13.664	16.727
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**193.031**	**113.881**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários	115.955	106.397
Prêmios	5.370	4.026
Benefícios	9.633	9.678
Governo	21.885	18.061
Juros/Atualizações de Parcelamentos	39.366	48.234
Superávit (Déficit) do Exercício	822	(72.515)
Total	**193.031**	**113.881**

Demonstrações dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2016	2015
Futebol profissional e de base	**337.213**	**275.306**
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 18)	111.165	108.836
Direitos de transmissão de TV	128.032	84.135
Premiações em campeonatos	1.800	3.500
Publicidade e patrocínio	35.297	19.901
Projeto sócio torcedor	13.671	11.683
Arrecadação de jogos	32.962	29.486
Licenciamento da marca	13.664	16.727
Outras receitas	622	1.038
Sociais e esportes amadores	**34.490**	**32.783**
Contribuições e taxas	27.472	25.070
Departamentos e esportes amadores	6.162	6.937
Festas e eventos sociais	469	350
Aluguéis	387	426
Estádio	**21.670**	**22.796**
Camarotes e cadeiras cativas	7.877	9.947
Publicidade	7.029	6.737
Aluguéis	2.681	3.284
Outras receitas	4.083	2.828
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**393.373**	**330.885**

DESPESAS OPERACIONAIS	2016	2015
Futebol profissional e de base	**(265.082)**	**(273.631)**
Pessoal	(80.453)	(73.085)
Encargos trabalhistas	(9.478)	(8.631)
Benefícios	(4.566)	(4.580)
Prêmios	(5.370)	(4.026)
Direito de arena	(6.399)	(4.311)
Direito de uso de imagem (nota 8.5)	(35.030)	(37.142)
Baixa do custo de atletas em formação (nota 8.2)	(11.197)	(29.318)
Amortização do custo de atletas formados (nota 8.3)	(4.032)	(2.696)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 8.1)	(52.344)	(40.573)
Mecanismo de Solidariedade	(880)	-
Empréstimos de atletas	(678)	(699)
Arbitragens, federações e confederações	(3.020)	(3.611)
Despesas com jogos	(17.910)	(16.190)
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 17)	(21.004)	(39.123)
Intermediações sobre negociações c/ atletas (nota 17)	(4.444)	(8.229)
Água/Luz/Telefone	(1.825)	(1.692)
Manutenções	(840)	(795)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.552)	(3.564)
Gerais	(974)	(877)
Materiais	(7.122)	(6.423)
Serviços	(7.211)	(5.324)
Contingências trabalhistas (nota 15)	(6.768)	(3.623)
Despesas legais e judiciais	(353)	(1.470)
Perdas estimadas (nota 5)	(2.604)	(2.047)
Transferência para custo de formação de atletas (nota 8.2)	22.972	24.398
Sociais e esportes amadores	**(31.757)**	**(27.905)**
Pessoal	(10.863)	(9.327)
Encargos trabalhistas	(1.134)	(1.044)
Benefícios	(2.098)	(2.209)
Arbitragens, federações e confederações	(687)	(780)
Despesas com jogos	(1.421)	(1.006)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.200)	(2.892)
Manutenções	(612)	(474)
Materiais	(3.272)	(2.118)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(4.383)	(4.024)
Água/Luz/Telefone	(3.488)	(3.560)
Gerais	(599)	(471)
Estádio	**(15.393)**	**(15.231)**
Pessoal	(1.980)	(2.028)
Encargos trabalhistas	(214)	(232)
Benefícios	(483)	(536)
Despesas com jogos	(173)	(315)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(8.173)	(8.082)
Água/Luz/Telefone	(204)	(467)
Manutenções	(288)	(103)
Materiais	(598)	(506)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(3.046)	(2.519)
Gerais	(234)	(443)
Administrativas	**(21.706)**	**(24.399)**
Pessoal	(10.725)	(10.973)
Encargos trabalhistas	(1.108)	(1.077)
Benefícios	(2.486)	(2.353)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(646)	(653)
Água/Luz/Telefone	(1.060)	(851)
Serviços	(3.174)	(6.647)
Manutenções	(239)	(200)
Materiais	(1.869)	(1.517)
Gerais	(1.390)	(1.123)
Resultado com baixa de bens	(12)	13
Rateios de serviços de alimentação, transporte e lavanderia.	1.003	982
Encargos financeiros	**(36.728)**	**(44.173)**
Receitas financeiras	2.638	4.061
Despesas financeiras	(39.366)	(48.234)
Despesas tributárias	**(21.885)**	**(18.061)**
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(392.551)**	**(403.400)**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**822**	**(72.515)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, tendo interrompido suas atividades em 14 de maio de 1935 e as retomado em 16 de dezembro de 1935, é uma Entidade de Prática Desportiva, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, em conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 05/10/1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", em Cotia- SP, e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive benfeitorias nos Centros de Treinamento "Barra Funda" e "Guarapiranga", em São Paulo-SP. '

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social, depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e pela legislação aplicável, tendo como poderes:

a) a Assembleia Geral;
b) o Conselho Deliberativo;
c) o Conselho Consultivo;
d) o Conselho Fiscal; e
e) a Diretoria Eleita.

Com base no regulamento aprovado pela Assembleia Geral dos Associados de 06/08/2016, foi elaborado novo Estatuto Social do Clube, sendo aprovado por unanimidade pelo Conselho Deliberativo em 16/11/2016, e ratificado pela Assembleia Geral em 03/12/2016. Dentre as mudanças aprovadas, o Clube profissionalizará sua gestão, além de atender às exigências do Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT (Lei Federal 13.155/2015).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica - ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis especificamente pertinentes às entidades desportivas profissionais.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor, sendo ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se a aplicação de estimativas contábeis que abrangeram o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, a análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando necessário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração do Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

2.3 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 07 de março de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Tais práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

c) Contas a receber
As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d) Ativo imobilizado
Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 7. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

e) Intangível
Contratação e formação de atletas
Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício, o Clube avalia a possibilidade de recuperação financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de perda, o saldo é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem
São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados junto aos atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

continua na próxima página ...

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *"impairment"*)
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.
No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e a correspondente contabilização dessas perdas.

g) Empréstimos bancários
Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo corrigido, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro-rata temporis) e líquido de amortizações.

h) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes
As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocínio e publicidade são registradas em contas específicas do resultado operacional. As receitas de licenciamentos, recebidas em decorrência da cessão dos direitos de uso da marca do Clube, são reconhecidas em conformidade com a competência do contrato. De forma geral, o reconhecimento ocorre linearmente, durante o prazo contratual.
Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

i) Moeda estrangeira
As transações em moedas estrangeiras são convertidas em reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações são reconhecidos no resultado do período.

j) Provisões
Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

k) Receitas a apropriar
As receitas a apropriar são registradas no passivo circulante e não circulante a valores nominais, e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

l) Classificação e Mensuração
Os ativos financeiros são representados principalmente por: (i) Caixa e equivalentes de caixa; (ii) Contas a receber; (iii) Adiantamentos.
A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo, por meio do resultado. As variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.
Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Instituições financeiras; (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias e (iv) Direitos de imagem a pagar.
O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.
Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo corrigido, líquido de juros pagos e amortizações.

m) Operações de instrumentos financeiros derivativos
O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos e ou com propósito de especulação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	184	44
Bancos	311	432
Aplicações Financeiras	7.123	10.862
Total	**7.618**	**11.338**

As aplicações financeiras da instituição estão alocadas em Fundos de Investimento e Certificados de Depósito Bancário de risco baixo e liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. Estas aplicações são majoritariamente remuneradas com base em percentuais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CONTAS A RECEBER

	2016		
Contas a Receber	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Contratos de Televisionamento	118.459	239.206	357.665
(*) Entidades Esportivas	44.891	22.795	67.686
Patrocínios	15.643	12.450	28.093
Contratos de locação	2.343	831	3.174
Contratos de publicidade	17.981	33.256	51.237
Receitas de loterias	2.035	35.500	37.535
Contratos de cessão de espaço	4.059	2.360	6.419
Contratos de licenciamento de marca	10.285	666	10.951
Cheques em custódia	12	-	12
Diversos	1.605	-	1.605
Perdas estimadas	(7.539)	(2.334)	(9.873)
Total	**209.774**	**344.730**	**554.504**

	2015		
Contas a Receber	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Contratos de Televisionamento	124.201	316.434	440.635
Entidades Esportivas	8.562	2.334	10.896
Patrocínios	3.553	-	3.553
Contratos de locação	2.181	992	3.173
Contratos de publicidade	19.000	53.600	72.600
Receitas de loterias	2.797	38.000	40.797
Contratos de cessão de espaço	9.716	2.497	12.213
Contratos de licenciamento de marca	8.678	2.113	10.791
Cheques em custódia	245	-	245
Diversos	1.228	-	1.228
Perdas estimadas	(6.728)	(21.103)	(27.831)
Total	**173.433**	**394.867**	**568.300**

(*) Os Valores a receber de **Entidades Esportivas** em 31/12/2016 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais (i) Maicon Thiago Pereira Souza, (ii) Ewandro Felipe de Lima Costa, (iii) Alan Kardec do Souza Pereira, (iv) Paulo Henrique Chagas de Lima, (v) Inácio Carneiro dos Santos, (vi) Ademilson Braga Bispo Junior, (vii) José Rogério de Oliveira Melo, (viii) Oscar dos Santos Emboaba, entre outros.
A Entidade optou por registrar os efeitos econômicos totais dos contratos firmados, com o objetivo de expressar os reflexos em suas demonstrações financeiras a curto e longo prazo.

Movimentação da provisão para perdas estimadas

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(27.831)**
(-) adições	(2.604)
(+) baixas	20.562
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(9.873)**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Clube tinha recebíveis oferecidos em garantia a determinadas operações de empréstimos e financiamentos bancários.

5.1 RECEITAS A APROPRIAR

Referem-se, substancialmente, aos contratos de patrocínio, publicidade, cessão de direitos e espaços, licenciamento de marca e locação, cujo montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, conforme composição abaixo:

	2016		
Receitas a Apropriar	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Entidades esportivas e federações	(118.205)	(239.460)	(357.665)
Contratos de patrocínio	(9.873)	(12.450)	(22.323)
Contratos de locação	(1.326)	(831)	(2.157)
Contratos de publicidade	(16.776)	(33.256)	(50.032)
Receitas de loterias	(1.827)	(35.500)	(37.327)
Contratos de cessão de espaço	(3.511)	(2.360)	(5.871)
Contratos de licenciamento de marca	(4.287)	(666)	(4.953)
Total	**(155.805)**	**(324.523)**	**(480.328)**

	2015		
Receitas a Apropriar	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Entidades esportivas e federações	(115.126)	(297.665)	(412.791)
Contratos de patrocínio	(3.553)	-	(3.553)
Contratos de locação	(1.655)	(992)	(2.647)
Contratos de publicidade	(19.000)	(53.600)	(72.600)
Receitas de loterias	(2.797)	(38.000)	(40.797)
Contratos de cessão de espaço	(7.789)	(2.497)	(10.286)
Contratos de licenciamento de marca	(5.851)	(2.113)	(7.964)
Total	**(155.771)**	**(394.867)**	**(550.638)**

6. ADIANTAMENTOS

	2016	2015
Direito de imagem	6.490	9.788
Empréstimo de atletas	-	677
Seguros/Benefícios a funcionários	156	262
Outras Despesas Antecipadas	3.173	3.333
Total	**9.819**	**14.060**

7. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e ajustado	Depreciação acumulada	Líquido 2016	Líquido 2015
Terrenos		90.795	-	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	141.725	(33.080)	108.645	112.369
Instalações e benfeitorias	2 a 3	95.706	(40.362)	55.344	60.842
Máquinas e equipamentos	7 a 10	13.918	(7.850)	6.068	6.482
Móveis e utensílios	7 a 10	15.991	(8.843)	7.148	7.461
Veículos	20	2.183	(1.937)	246	470
Obras em andamento		259	-	259	859
Total		**360.577**	**(92.072)**	**268.505**	**279.278**

Movimentação do ativo imobilizado:

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2016
Custo					
Terrenos	90.795	-	-	-	90.795
Edificações	141.185	540	-	-	141.725
Instalações e benfeitorias	93.233	2.151	(104)	426	95.706
Máquinas e equipamentos	13.220	548	(24)	174	13.918
Móveis e utensílios	14.908	1.097	(14)	-	15.991
Veículos	2.183	-	-	-	2.183
Obras em andamento	859	-	-	(600)	259
Total	356.383	4.336	(142)	-	360.577
Depreciação					
Edificações	(28.816)	(4.264)	-	-	(33.080)
Instalações e benfeitorias	(32.391)	(7.977)	6	-	(40.362)
Máquinas e equipamentos	(6.738)	(1.131)	19	-	(7.850)
Móveis e utensílios	(7.447)	(1.402)	6	-	(8.843)
Veículos	(1.713)	(224)	-	-	(1.937)
Total	**(77.105)**	**(14.998)**	**31**	**-**	**(92.072)**
Líquido	**279.278**	**(10.662)**	**(111)**	**-**	**268.505**

Não há qualquer indicação de perdas em relação a estes ativos.

8. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Taxa anual de Amortização %	Custo	Amortização acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido
Contratos de atletas profissionais (nota 8.1)		399.360	(303.341)	96.019	58.990
Custo de atletas em formação (nota 8.2)		40.734	-	40.734	40.951
Custo de atletas formados (nota 8.3)		42.093	(30.771)	11.322	3.362
Direitos de imagem (nota 8.5)		50.019	-	50.019	56.626
Softwares	20	2.278	(1.888)	390	627
Marcas e patentes	10	549	(168)	381	301
Total		**535.033**	**(336.168)**	**198.865**	**160.857**

As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 3e.

8.1 Contratos de atletas profissionais

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

Acumulado	Custo das contratações (A)	Amortização Acumulada (B)	Amortização 2014 (C)	Amortização 2015 (D)	Amortização 2016 (E)	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
até 2013	240.040	(164.715)	(36.822)	(24.474)	(13.044)	985
2014	38.813	-	(8.887)	(8.696)	(12.658)	8.572
2015	31.134	-	-	(7.403)	(7.848)	15.883
2016	89.373	-	-	-	(18.794)	70.579
Total	**399.360**	**(164.715)**	**(45.709)**	**(40.573)**	**(52.344)**	**96.019**

O saldo de **R$ 96.019**, apresentado em 31 de dezembro de 2016, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 46 atletas (38 atletas em 2015). O prazo médio de amortização é de **22 meses** (26 meses em 2015).

8.2 Custo de atletas em formação

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Variação Patrimonial no Exercício (A-B-C)
Acumulado 2011	92.057	(20.660)	(36.136)	35.261
2012	24.024	(2.084)	(18.794)	3.146
2013	27.266	(3.034)	(23.897)	335
2014	26.636	(929)	(15.184)	10.523
2015	24.398	(3.394)	(29.318)	(8.314)
2016	22.972	(11.992)	(11.197)	(217)
Total	**217.353**	**(42.093)**	**(134.526)**	**40.734**

Em 2016, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R$ 22.972 (R$ 24.398 em 2015) e foram ativados na conta específica denominada "Custo de Atletas em Formação".
Em decorrência da dispensa de 65 atletas (125 atletas em 2015), foi registrado como despesa do exercício o valor de R$ 11.197 (R$ 29.318 em 2015) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31 de dezembro de 2016, 168 atletas (197 atletas em 2015) no plantel das categorias de base.
Foram profissionalizados 25 atletas (6 atletas em 2015) e transferido o valor de R$ 11.992 (R$ 3.394 em 2015) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados". É de 28 meses (15 meses em 2015) o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

8.3 Custo de atletas formados

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

	Amortizações Acumuladas					
	Custo (A)	**Até 2013 (B)**	**2014 (C)**	**2015 (D)**	**2016 (E)**	**Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)**
Acumulado 2013	25.778	(20.973)	(2.801)	(1.682)	(322)	-
2014	929	-	(269)	(257)	(232)	171
2015	3.394	-	-	(757)	(966)	1.671
2016	11.992				(2.512)	9.480
Total	**42.093**	**(20.973)**	**(3.070)**	**(2.696)**	**(4.032)**	**11.322**

8.4 Resumo de atletas vinculados ao Clube (Profissionais e Formados)

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube mantinha vínculo contratual com 93 atletas profissionais. O percentual de participação nos direitos economicos dos atletas é assim representado:

Atleta	Participação SPFC	Atleta	Participação SPFC
ADELINO DA SILVA P.CIRQUEIRA	50,00%	LUCAS FARIAS GOMES	80,00%
ALLAN CHRISTIAN DE ALMEIDA	90,00%	LUCAS FERNANDES DA SILVA	95,00%
AURO ALVARO DA CRUZ JUNIOR	70,00%	LUCAS GUIRADO MARTINS	70,00%
BRENO VINICIUS BORGES	100,00%	LUCAS KAL SCHENFELD PRIGIOLI	90,00%
BRUNO CORTES BARBOSA	52,50%	LUCAS PAES SOUZA	100,00%
BRUNO DIP RAPANELLI	80,00%	LUCAS POSSIGNOLO	95,00%
BRUNO VIEIRA DO NASCIMENTO	60,00%	LUIZ DE ARAUJO GUIMARAES NETO	70,00%
CAIQUE DA SILVA MARIA	80,00%	LUIZ GUSTAVO NOVAES PALHARES	100,00%
CARLOS ANDRADE SOUZA	70,00%	LYANCO E.SILVEIRA N.VOJNOVIC	80,00%
CHRISTIAN ALBERTO CUEVA BRAVO	100,00%	MAICON PEREIRA ROQUE	100,00%
DANIEL CORREA FREITAS	30,00%	MARCOS ROBSON CIPRIANO	70,00%
DANILO JOSE BELAO	95,00%	MATHEUS AUGUSTO PINHEIRO	100,00%
DAVID NERES CAMPOS	100,00%	MATHEUS DE JESUS CARDOSO	80,00%
DENER GOMES CLEMENTE	70,00%	MATHEUS HENRIQUE FRIZZO	100,00%
DENIS CESAR DE MATOS	80,00%	MATHEUS QUEIROZ MOURA	80,00%
DENIS DE OLIVEIRA A.JUNIOR	70,00%	MATHEUS REIS DE LIMA	95,00%
DIEGO ALFREDO LUGANO MORENO	100,00%	MICHEL FERNANDES BASTOS	100,00%
DOUGLAS SILVA BACELAR	100,00%	MIGUEL DE ALCANTARA	50,00%
EDER GABRIEL MILITÃO	100,00%	MURILO HENRIQUE OLIVEIRA SANTOS	95,00%
FELIPE ARARUNA HOFFMANN	80,00%	MYKAELL LUIZ DE ALMEIDA	100,00%
GABRIEL DAVI GOMES SARA	100,00%	PAULO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	100,00%
GABRIEL MOREIRA BRAGA	100,00%	PAULO HENRIQUE ROLIM DE GENOVA	100,00%
GABRIEL NOVAES FERNANDES	100,00%	PEDRO AUGUSTO BORGES DA COSTA	100,00%
GEOVANE NASCIMENTO SILVA	40,00%	PEDRO GOMES BORTOLUZO	90,00%
GILBERTO OLIVEIRA SOUZA JÚNIOR	100,00%	PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA	100,00%
GUILHERME BISSOLI CAMPOS	100,00%	RÉGIS AUGUSTO SALMAZZO	45,00%
HÉLIO JUNIO NUNES DE CASTRO	100,00%	REINALDO MANOEL DA SILVA	70,00%
HUDSON RODRIGUES DOS SANTOS	50,00%	RENAN RIBEIRO	70,00%
HUGO DOMINGOS GOMES	100,00%	RICARDO ADRIAN CENTURION	70,00%
IAGO JUSTEN MAIDANA MARTINS	60,00%	RODRIGO CAIO COQUETTE RUSSO	80,00%
IGOR MATHEUS LIZIERO PEREIRA	100,00%	RODRIGO DOS SANTOS DE FREITAS	100,00%
IGOR MORAIS CARVALHO	100,00%	RODRIGO NESTOR BERTALIA	100,00%
IGOR NEVES VALENCIO	100,00%	RONEI GLEISON R.DOS REIS	25,00%
IGOR SILVEIRA GOMES	100,00%	RONIELI GOMES DOS SANTOS	23,00%
JEAN CARLOS VICENTE	40,00%	RONY FERNANDES DA SILVA	100,00%
JEAN PATRIC LIMA DOS REIS	50,00%	RUAN CAFÉ DA SILVA	40,00%
JOANDERSON DE JESUS ASSIS	95,00%	THIAGO COUTO WENCESLAU	100,00%
JOAO FELIPE SCHMIDT URBANO	100,00%	THIAGO H. MENDES RIBEIRO	80,00%
JOAO PAULO QUEIROZ DE MORAES	80,00%	VINICIUS DE SOUZA GARCIA	100,00%
JOSE ARTUR DE LIMA JUNIOR	70,00%	VITOR TORMENA DE FARIAS	95,00%
JOSE ROGERIO DE OLIVEIRA MELO	100,00%	WALCE DA SILVA COSTA FILHO	100,00%
JULIO ALBERTO BUFFARINI	100,00%	WELLINGTON APARECIDO MARTINS	50,00%
LEONARDO DA SILVA VIEIRA	100,00%	WELLINGTON CABRAL COSTA	80,00%
LUAN VINICIUS DA SILVA SANTOS	100,00%	WESLEY LOPES BELTRAME	100,00%
LUCAS ANSELMO MATICOLI	100,00%	WEVERSON MOREIRA DA COSTA	100,00%
LUCAS CAVALCANTE SILVA AFONSO	75,00%	YTALO JOSÉ OLIVEIRA DOS SANTOS	100,00%
LUCAS ESTELLA PERRI	70,00%		

O Clube permanece com direitos econômicos de atletas profissionais que foram negociados com outras entidades esportivas.

8.5 Direitos de imagem e Diretos de imagem a pagar

Com base em contratos firmados, o Clube registra no ativo intangível o direito de imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica e no passivo as obrigações decorrentes dessa aquisição.
A utilização dos direitos de imagens dos atletas é apropriada mensalmente ao resultado do exercício na rubrica "Direito de Uso de Imagem".
Em 2016, os gastos decorrentes da utilização dos contratos de imagem de atletas profissionais e comissão técnica totalizaram **R$ 35.030** (R$ 37.142 em 2015). Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados durante o período de 2017 a 2021 estão assim registrados:

Competência		**Ativo Intangível**	**Passivo**
Vencimento	2016	-	5.968
Vencimento	jan/17	2.123	2.123
Vencimento	fev/17	2.123	2.123
Vencimento	mar/17	2.165	2.165
Vencimento	abr/17	2.121	2.121
Vencimento	mai/17	2.129	2.129
Vencimento	jun/17	2.188	2.188
Vencimento	jul/17	2.010	2.010
Vencimento	ago/17	2.010	2.010
Vencimento	set/17	2.147	2.147
Vencimento	out/17	2.102	2.102
Vencimento	nov/17	2.102	2.102
Vencimento	dez/17	2.137	2.137
Circulante		**25.357**	**31.325**
Vencimentos	2018	15.485	15.485
Vencimentos	2019	7.372	7.372
Vencimentos	2020-2021	1.805	1.805
Não circulante		**24.662**	**24.662**
Total		**50.019**	**55.987**

9. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

		2016		
Conta Corrente Garantida	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Rendimento S.A.	jan-17	3.015	-	3.015
Total		**3.015**	**-**	**3.015**

Empréstimo Capital de Giro	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Tricury S.A.	mai-17	2.887	-	2.887
Banco Tricury S.A.	mai-17	2.335	-	2.335
Banco Tricury S.A.	fev-17	4.033	-	4.033
Banco Tricury S.A.	jan-17	3.048	-	3.048
China Constr. Bank Bco Mult. S.A.	jun-17	1.016	-	1.016
Banco Rendimento S.A.	set-17	1.908	-	1.908
Banco Rendimento S.A.	out-19	2.811	7.340	10.151
Banco Bradesco S.A.	jan-17	636	-	636
Banco Bradesco S.A.	dez-17	10.995	-	10.995
Banco Bradesco S.A.	out-21	3.103	27.273	30.376
Total		**32.772**	**34.613**	**67.385**
Cessão de Direitos Creditórios	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Polo Clubes Fundo de Investimento	dez-17	8.250	-	8.250
Polo Clubes Fundo de Investimento	dez-17	8.580	-	8.580
Polo Clubes Fundo de Investimento	dez-17	1.082	-	1.082
Total		**17.912**	**-**	**17.912**
Contratos de Leasing				
Diversos		50	-	50
Total		**53.749**	**34.613**	**88.362**

		2015		
Conta Corrente Garantida	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Itaú S.A.	mar-16	8.040	-	8.040
Banco Rendimento S.A.	mar-16	5.095	-	5.095
Total		**13.135**	**-**	**13.135**
Empréstimo Capital de Giro	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Tricury S.A.	mar-16	4.016	-	4.016
China Constr. Bank Bco Mult. S.A.	jun-17	2.097	935	3.032
Banco de Crédito e Varejo S.A.	jul-17	9.879	9.753	19.632
Banco de Crédito e Varejo S.A.	dez-16	8.524	-	8.524
Banco de Crédito e Varejo S.A.	dez-17	5.449	12.000	17.449
Banco Rendimento S.A.	set-17	2.583	1.875	4.458
Banco Bradesco S.A.	ago-18	5.479	9.091	14.570
Banco Bradesco S.A.	dez-16	7.527	-	7.527
Total		**45.554**	**33.654**	**79.208**
Cessão de Direitos Creditórios	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Polo Clubes Fundo de Investimento	dez-17	6.660	8.250	14.910
Polo Clubes Fundo de Investimento	dez-17	10.766	8.580	19.346
Polo Clubes Fundo de Investimento	dez-17	1.385	1.082	2.467
Total		18.811	17.912	36.723
Contratos de Leasing				
Diversos		632	44	676
Total		**78.132**	**51.610**	**129.742**

Os empréstimos contratados junto a instituições financeiras foram destinados substancialmente para capital de giro, tendo como garantia os contratos de cessão de direitos de transmissão em televisão, publicidade, licenciamento de marca, locação de camarotes e cessão de espaços firmados com terceiros. Os contratos de financiamento estão sujeitos a atualização monetária a uma taxa média de 1,62% a.m.

Polo Clubes Fundo de Investimentos em DC - NP

Em março de 2014, o Clube firmou Termo de Cessão de Direitos Creditórios com Polo Clubes Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, onde cedeu parcialmente as parcelas decorrentes do Contrato de Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão do Campeonato Brasileiro dos exercícios de 2014 a 2017 via sistema pay-per-view, televisão aberta, internet, telefonia móvel e televisão internacional. O valor total cedido foi de R$ 50 milhões, com carência de 5 meses e pagamento em 40 parcelas, com vencimento final em dezembro de 2017.

Adimplência dos contratos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Clube encontrava-se adimplente com as operações de empréstimos e financiamentos.

9.1 EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS

Durante o exercício de 2016, o Clube mantinha contratos de empréstimos com terceiros com a finalidade de refinanciar dívidas existentes e gerar caixa para investimento em direitos federativos de atletas:

	2016	2015
Kirin Soccer S/S Ltda.	11.324	9.349
Pessoas Físicas	21.759	15.088
Total	**33.083**	**24.437**
Circulante	**12.814**	**24.437**
Não Circulante	**20.269**	**-**

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2016	2015
Salários e ordenados	3.341	3.802
Provisão para férias	8.370	6.050
Encargos trabalhistas a recolher	11.592	4.972
Total	**23.303**	**14.824**

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

Em setembro de 2006, o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial - PAES, de 2003.
Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outrora em discussão e que foram confessados. O Clube permaneceu adimplente com o parcelamento dos tributos previstos na Lei nº 11.345, e, em novembro de 2015, aderiu a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira, dentre outros.
Com a referida adesão, o Clube promoveu a desistência do parcelamento dos tributos contidos na "Timemania", ingressando com o saldo de R$ 53,7 milhões no parcelamento relativo ao PROFUT, de que trata a referida Lei 13.155. Também fizeram parte do parcelamento tributos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, na ordem de R$ 15,9 milhões, Receita Federal, com R$ 5,2 milhões e Instituto Nacional do Seguro Social, com o montante de R$ 2,7 milhões.
Os valores dos parcelamentos consolidados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	Competência	Número de parcelas	Parcelas restantes	2016	2015
ISS	1994 - 2003	120	-	-	329
ISS	1994 - 1996	120	56	3.976	4.405
PIS	1994 - 1998	120	-	-	103
PROFUT	1995 - 2015	240	226	85.308	77.579
Total				**89.284**	**82.416**
Parcelas do circulante				**5.571**	**9.082**
Parcelas do não circulante				**83.713**	**73.334**

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
COFINS	1.756	912
PIS	564	230
IRRF	103	79
ISS	98	81
IPTU	740	490
INSS	327	354
Diversos	7	61
Total	**3.595**	**2.207**

13. ENTIDADES ESPORTIVAS

Corresponde a valores a pagar a Entidades Esportivas, no Brasil e no exterior, por conta de transações de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.

Direitos econômicos e federativos de atletas profissionais	**Atleta**	**2016**	**2015**
Club Atlético Boca Juniors	Andrés Eliseo Chavez	1.150	-
Tigres de La UANL	Christian Alberto Cueva Bravo	4.983	-
BLB Sports Inv. Mkt Ltda.	Hudson Rodrigues dos Santos	900	-
Unique Sports & Marketing Ltda.	Jonathan Doin	630	1.350
Club Atlético San Lorenzo de Almagro	Julio Buffarini	2.300	-
Esporte Clube do Porto	Maicon Pereira Roque	43.675	-
Luppi Participações e Investimentos Ltda.	Rafael Tolói / Thiago H. Mendes Ribeiro	3.139	9.499
Osasco Audax E. C.	Sidney Aparecido da Silva	300	-
Fluminense F. C.	Bruno Vieira do Nascimento	-	343
Monte Cristo Esporte Clube	Iago Justen Maidana Martins	-	900
Clube Náutico Capibaribe	José Rogério de Oliveira Melo	-	208
Desportivo Brasil Participações Ltda	Marcos Robson Cipriano	-	666
Racing Club de Avellaneda	Ricardo Adrián Centurión	-	4.588
Orlando Sports Holdings LLC	Ricardo Izecson dos Santos Leite	-	2.380
Outras Entidades		2.911	2.444
Total		**59.988**	**22.378**
Circulante		**27.171**	**21.331**
Não circulante		**32.817**	**1.047**

13.1 Participação de terceiros em direitos econômicos

Corresponde a valores a serem pagos a terceiros pelo serviço de intermediação na venda de direitos federativos de atletas profissionais e participações em direitos econômicos de atletas negociados pelo Clube.

Intermediações e Participações de Terceiros em Direitos Econômicos de Atletas Profissionais	**Atleta**	**2016**	**2015**
Kirin Soccer S/S Ltda.	Ademilson Braga Bispo dos Santos	1.030	-
GT Sports	Ademilson Braga Bispo dos Santos	475	-
Magnitude Brazil Ltda	Ademilson Braga Bispo dos Santos	770	-
Clube Atlético Paranaense	Ewandro Felipe de Lima Costa	1.540	-
Luck Sports Ltda.	Ewandro Felipe de Lima Costa	410	-
Sport Club Corin. Paulista	Lucas Aparecido de Moura e Silva	880	-
DIS Esporte e Organização de Eventos Ltda.	Paulo Henrique Chagas de Lima	6.875	-
Link Assessoria Esportiva	Paulo Henrique Chagas de Lima	2.578	-
Total		**14.558**	**-**
Circulante		**9.878**	**-**
Não circulante		**4.680**	

continua na próxima página ...

14. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS

Refere-se a valores de contratos de patrocínio, direitos de transmissão de televisão, locação de camarotes e licenciamento de marca. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2016	2015
Contratos de televisionamento	76.500	25.315
Contratos de locação	733	1.000
Contratos de cessão de espaço	1.773	4.654
Contratos de publicidade	13.605	16.725
Total	**92.611**	**47.694**
Circulante	**11.006**	**18.720**
Não circulante	**81.605**	**28.974**

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2016	2015
Trabalhistas e cíveis	20.219	10.542
Total	**20.219**	**10.542**

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos de natureza trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Passivos contingentes - perdas possíveis

Além dos valores acima mencionados, o Clube possui diversos processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento. O montante estimado perfaz R$ 179.344 (R$ 28.026 em 2015) que não foram contabilizados por conta da opinião dos assessores jurídicos, que estimam como possível a possibilidade de perda desses processos.

Processos	
Prefeitura Municipal de São Paulo	102.520
Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo	17.099
Trabalhistas - Atletas Profissionais	43.438
Trabalhistas - Diversos	6.584
Cíveis - Diversos	9.703
Total	**179.344**

Ativos contingentes

O Clube não reconheceu ativos contingentes em suas demonstrações financeiras, tendo em vista que a realização do ganho ainda não é certa.

Movimentação da provisão para contingências:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**10.542**
(+) adições	6.768
(+) transferências	4.324
(-) baixas	(1.415)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**20.219**

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Patrimônio social

Corresponde ao valor dos títulos sociais vendidos pelo Clube.

16.2 Fundo de Reserva

O saldo corresponde a 50% dos superávits apurados nos exercícios, conforme determina o artigo 118 do Estatuto Social.

16.3 Reserva de Reavaliação

Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 a reavaliação de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R$ 86.425 foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
Com o advento da Lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens e transferindo o saldo da contrapartida registrado no patrimônio líquido para a rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

17. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Em 2016, o Clube obteve **R$ 111.165** (R$ 108.836 em 2015) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas.
Os valores gastos com contratos de intermediação e participação de terceiros em direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram **R$ 25.448** (R$ 47.352 em 2015). O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de **R$ 85.717** (R$ 61.484 em 2015) sendo assim registrado:

2016

Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Gastos (B) Intermediação	Gastos (B) Part. Dir. Econômicos	Resultado (A-B)
Maicon Thiago Pereira Souza	Direitos Federativos	Grêmio F. B. P. A.	6.825	-	(407)	6.418
Ewandro Felipe de Lima Costa	Direitos Federativos	Udinese Calcio S.P.A.	10.805	(410)	(2.361)	8.034
Welker Marçal de Almeida	Direitos Federativos	Esporte Clube Vitória	5.292	(339)	-	4.953
Alan Kardec de Souza Pereira	Direitos Federativos	Chongqing Lifan F. C.	18.008	-	-	18.008
Paulo Henrique Chagas de Lima	Direitos Federativos	Sevilla Fútbol Club	35.980	(2.714)	(15.540)	17.726
Inácio Carneiro dos Santos	Direitos Federativos	Futebol Clube do Porto	10.849	-	-	10.849
Ademilson Braga Bispo Junior	Direitos Federativos	Gamba Osaka CO	10.224	(777)	(1.922)	7.525
José Rogério Oliveira Melo	Direitos Econômicos	Sport Club do Recife	2.500	-	-	2.500
Vitor Gomes Pereira Jr.	Direitos Econômicos	Club Tijuana X. de Caliente	1.537	(120)	-	1.417
			102.020	**(4.360)**	**(20.230)**	**77.430**
Diversos	Empréstimos		1.864	(84)	(774)	1.006
Diversos	Solidariedade		7.281	-	-	7.281
Total			**111.165**	**(4.444)**	**(21.004)**	**85.717**

2015

Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Gastos (B) Intermediação	Gastos (B) Part. Dir. Econômicos	Resultado (A-B)
Oswaldo Lourenço Filho	Direitos Federativos	Al-Ahli Sports Club	5.416	(304)	-	5.112
Josef de Souza Dias	Direitos Federativos	Fenerbahçe SK	27.460	(670)	(15.559)	11.231
Denilson Pereira Neves	Direitos Federativos	Al Wahda F.S.C. Company	10.527	(1.597)	(3.860)	5.070
Jonathan Doin	Direitos Federativos	F.C. Red Bull Salzburg	9.167	(702)	(5.079)	3.386
Gabriel Boschilia	Direitos Federativos	AS Monaco Football Club	34.686	(4.142)	(5.395)	25.149
Rafael Tolói	Direitos Federativos	Atalanta Bergamasca Calcio	14.770	(738)	(9.230)	4.802
Anderson Hernandes de Carvalho	Direitos Econômicos	S.S. Lazio S.P.A.	1.160	-	-	1.160
Jonathan Renato Barbosa	Direitos Econômicos	P.F.K. Ludogorets	734	(76)	-	658
			103.920	**(8.229)**	**(39.123)**	**56.568**
Diversos	Empréstimos		1.540	-	-	1.540
Diversos	Solidariedade		904	-	-	904
Diversos	Indenizações		2.472	-	-	2.472
Total			**108.836**	**(8.229)**	**(39.123)**	**61.484**

18. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

2016

Direitos - contemplados em Contas a Receber - nota 5

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Sevilla F. C.	Direitos Federativos	Paulo Henrique Chagas de Lima	17.986
Chongqing Lifan F. C.	Direitos Federativos	Alan Kardec de Souza Pereira	8.593
Futebol Clube do Porto	Direitos Federativos	Inácio Carneiro dos Santos	10.312
Paris Saint-Germain F. C.	Mecanismo de Solidariedade	Gustavo Hebling de Aguiar	1.159
Chelsea F. C.	Mecanismo de Solidariedade	David Luiz Moreira	225
Gamba Osaka CO	Direitos Federativos	Ademilson Braga Bispo dos Santos	10.264
F.C. Internazionale Milano	Mecanismo de Solidariedade	João Miranda	124
Shangai S.P.A.	Mecanismo de Solidariedade	Oscar dos Santos Emboaba	4.689
Udinese Calcio S.p A.	Direitos Federativos	Ewandro F. de Lima Costa	6.874
Total			**60.226**

Obrigações - nota 13

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Tigres de La UANL	Direitos Federativos	Christian Alberto Cueva Bravo	4.983
Club Atlético Boca Juniors	Empréstimo Dir. Federativos	Andrés Eliseo Chavez	1.150
Club Atlético San Lorenzo	Direitos Federativos	Julio Buffarini	2.300
Futebol Clube do Porto	Direitos Federativos	Maicon Pereira Roque	43.675
Total			**52.108**

2015

Direitos - contemplados em Contas a Receber - nota 5

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Albinex Nigata INC	Empréstimo Dir. Federativos	Bruno Cortez	781
P.F.K. Ludogorets	Direitos Econômicos	Jonathan Renato Barbosa	425
Atalanta Bergamasca Calcio	Direitos Federativos	Rafael Tolói	2.124
Total			**3.330**

Obrigações - nota 13

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Racing Club de Avellaneda	Direitos Federativos	Ricardo Adrián Centurión	4.588
Orlando Sports Holdings LLC	Empréstimo Dir. Federativos	Ricardo Izecson dos Santos Leite	2.380
Total			**6.968**

19. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 Fatores de risco financeiro
O Clube na execução de suas atividades está exposto a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado
(i) Risco cambial
O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de Direitos Econômicos e Federativos de atletas profissionais.
O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2015 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

(ii) Risco de taxa de juros
Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na Nota 9. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2015 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito
Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a valores devidos por outras Entidades Esportivas decorrentes de negociações de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais. As contas a receber de entidades esportivas estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou judiciais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez
É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, visando assegurar que exista caixa suficiente à manutenção das atividades do Clube.

20. SEGUROS

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31/01/2017, a Instituição negociou, em definitivo, o atestado liberatório do atleta profissional David Neres Campos junto ao AFC Ajax NV, da Holanda, pelo montante de €12.000.000,00 (doze milhões de euros), a serem recebidos em duas parcelas: a primeira, de € 10,0 milhões, com vencimento em 03/02/2017; e a segunda, de € 2,0 milhões, com vencimento em 03/07/2017.
O Clube terá direito a receber, ainda, o montante adicional de até € 3.000.000,00 (três milhões de euros), caso o atleta cumpra determinadas metas esportivas durante a vigência de seu vínculo de trabalho junto ao clube holandês.

* * *

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, havendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial, das demonstrações de superávit do exercício, da demonstração das mutações do patrimônio social, da demonstração dos fluxos de caixa e das notas explicativas às demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, com fundamento nos exames efetuados e no parecer dos auditores independentes, é de opinião que as referidas demonstrações contábil/financeiras, encontram-se em condições de serem submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.

João Hercilio B. de Paula Eduardo
Presidente

Antonio Peralta
Membro Efetivo

Affonso Covello Netto
Membro Efetivo

José Innocêncio Santos Oliveira
Membro Efetivo

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em reunião realizada no último dia 30 de março de 2017, conforme determina o artigo 62, letra "d" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS por maioria pelo Egrégio Conselho Deliberativo as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 31 de março de 2017
MARCELO ABRANCHES PUPO BARBOZA
Presidente do Conselho Deliberativo

Diretoria

Carlos Augusto de Barros e Silva
Presidente

Onofre Boccuzzi
Diretor de Orçamento e Controle

Adilson Alves Martins
Diretor Financeiro

Sergio Augusto Fonseca Pimenta
Contador
CRC 173.591/0-8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalvas
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos:

Demonstração do valor adicionado (DVA)
As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Clube e apresentadas como informação suplementar foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essas demonstrações foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

iv. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2017.
CCA CONTINUITY AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-2-SP 025.430/O-2
SILVIO CESAR CARDOSO
CONTADOR
CRC 1SP 188.428/O-5

C/C/A/continuity
auditores independentes